



DISCURSO DIRETO

Sandra Passinhas: presidente da associação Ius Omnibus, sobre ação contra a Fiat Chrysler

“AÇÃO REPRESENTA TODOS OS CONSUMIDORES LESADOS”

CM – Que significado tem a aceitação pelo tribunal da ação popular contra a Fiat Chrysler – que detém as marcas Alfa Romeo, Jeep, Fiat e



Lancia –, pelo uso de dispositivos ilícitos no controlo da emissão de gases poluentes?

Sandra Passinhas – Trata-se, para já, apenas de uma questão processual. A aceitação da ação popular pelo Tribunal Central Cível de Lisboa não é uma garantia de que vamos ganhar o processo, mas estamos muito confiantes de que tal suceda.

– Qual será o universo de pessoas abrangidas por uma possível indemnização?

– O universo e o valor das indemnizações são uma decisão do Tribunal, mas uma ação popular abrangge todos os consumidores lesados.

– Só avançaram com a ação após uma decisão de um tribunal europeu. Porquê?

– As empresas escudavam-se anteriormente num aspeto específico da lei europeia, para contestarem a ilicitude dos dispositivos de emissão de gases. Em dezembro de 2020, o Tribunal de Justiça da União Europeia veio considerar que esses dispositivos são ilícitos, fixando assim jurisprudência que também vincula os tribunais portugueses. ● J.M.